

PreviHonda Relatório Anual

2016



A Entidade em 2016

Conheça um pouco mais a sua Entidade

Caro participante, seja muito bem-vindo!

Mais um ano se passou e aqui estamos apresentando a você o fechamento do exercício de 2016 da PreviHonda.

Neste Relatório Anual de Informações, consolidamos todos os documentos que permitem a análise completa da Entidade com relação ao patrimônio, despesas, investimentos, situação atuarial e outras informações pertinentes ao plano.

Lembre-se sempre: você faz parte da PreviHonda. Os recursos do seu plano compõem esta Entidade e é nossa missão protegê-los e valorizá-los com transparência e integridade, seguindo as melhores práticas do mercado de previdência.

Acompanhe de perto seu plano, reserve um tempinho para entendê-lo e, assim, planejar seu futuro com conforto e tranquilidade.

Em caso de dúvidas, consulte a Entidade por meio dos canais de comunicação disponibilizados a você. Teremos o maior prazer em ajudá-lo.

A você, participante, uma boa leitura!

PreviHonda

(019) 3864-7436 | (019) 3864-7437

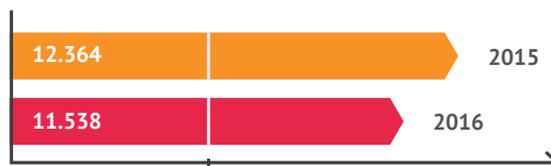
previhonda@honda.com.br

Quantidade de participantes



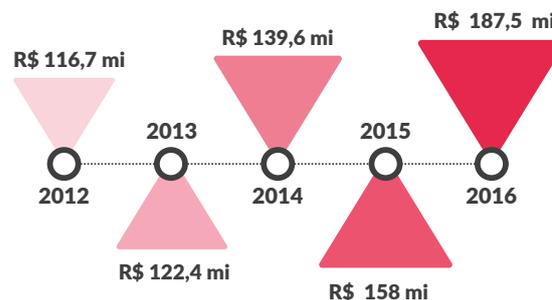
Número total de participantes

Veja o número total de participantes da PreviHonda nos últimos 2 anos.



Patrimônio da Entidade

Evolução do nosso patrimônio nos últimos 5 anos: total da reserva acumulada pelos participantes e patrocinadoras para pagar os benefícios futuros de cada um.



Principais acontecimentos em 2016

O ano de 2016 começou com o pessimismo em alta. A China desvalorizou novamente a sua moeda em janeiro, como fizera em agosto do ano anterior, afetando bolsas de valores do mundo inteiro e também do Brasil. Após esse susto, no entanto, a China não foi mais fator de instabilidade ao longo do ano. No *front* doméstico, as taxas de juros caíram em janeiro, após a surpreendente decisão do Banco Central (BC) (ainda sob o comando de Alexandre Tombini) de não continuar elevando a taxa Selic. A partir de fevereiro, no entanto, o cenário político dominou. A probabilidade de *impeachment* aumentou de maneira significativa, o que beneficiou os ativos brasileiros nos meses de fevereiro e março. Além disso, o preço do petróleo começou a se estabilizar, após vários trimestres de queda contínua, o que também beneficiou os ativos dos mercados emergentes. Assim, o IBrX fechou o 1º trimestre com alta de 13,9%, e o IMA-B com alta de 9,8%.

O 2º trimestre começou com o otimismo continuando a dominar. Os preços das recuperaram-se fortemente em abril, e o processo de *impeachment* avançou no Congresso. No entanto, apesar da nomeação de uma equipe econômica de peso pelo presidente interino, a Lava Jato alvejou dois ministros recém-nomeados do novo governo, colocando em dúvida as condições políticas para o avanço da agenda de reformas. O trimestre terminou com o surpreendente resultado do referendo na Grã-Bretanha pela saída da União Europeia. As notícias negativas contrabalançaram as positivas, com o IBrX fechando o 2º trimestre com leve alta de 3,4%, e o IMA-B com alta de 5,8%.

Destoando do restante do ano, nenhuma notícia de impacto marcou o 3º trimestre. O avanço da agenda do *impeachment*, com o presidente Michel Temer tomando posse oficial no início de setembro, ajudou os mercados. Além disso, o Copom começou a dar sinais de que estava pronto a iniciar o ciclo de corte de juros. Essas notícias positivas no *front* doméstico, aliadas a um cenário global de relativa calma, ajudaram a performance dos mercados domésticos. O IBrX apresentou alta de 13,2%, enquanto o IMA-B subiu 5,0% no trimestre.

O 4º trimestre começou bastante forte, muito em função da política doméstica: o governo Temer conseguiu aprovar a PEC do Teto dos Gastos na Câmara com larga vantagem e os resultados das eleições municipais foram amplamente favoráveis ao governo. Além disso, a Petrobras estabeleceu uma política de preços de combustíveis mais realista, o que ajudou o papel e, por consequência, a bolsa. Entretanto, o início positivo do trimestre foi completamente ofuscado pela surpreendente eleição de Donald Trump como presidente dos EUA, em novembro. As políticas prometidas em sua campanha, se implementadas, significariam mais inflação, o que poderia levar o Fed a elevar as taxas de juros. Foi o bastante para as taxas subirem de maneira significativa ao redor do mundo, além de provocar a queda das bolsas dos

mercados emergentes. O trimestre (e o ano) foi encerrado com uma elevação (já esperada) da taxa de juros nos EUA e com a previsão de mais altas no ano de 2017. As notícias positivas e negativas acabaram tendo o mesmo peso, e o trimestre terminou com o IBrX subindo 2,5%, enquanto o IMA-B avançou 2,3% (contra um CDI de 3,2%).

No ano, o IBrX subiu 36,7% (a primeira alta da bolsa desde 2012), enquanto o IMA-B subiu 24,8%. O grande fato do ano, e que definiu a performance dos ativos no Brasil em 2016, foi o *impeachment*, que permitiu a retomada de uma agenda de equilíbrio fiscal, abandonada com a saída de Joaquim Levy no final de 2015. Nem mesmo o Brexit e a eleição de Donald Trump nos EUA foram capazes de estragar a festa dos mercados brasileiros em 2016.

Renda fixa

A PreviHonda e Western Asset, de forma geral, conseguiram tirar proveito da queda das taxas de juros ao longo do ano. No início de 2016, acreditando que a diretoria anterior do BC começaria a cortar a taxa Selic em função da fraqueza generalizada da atividade econômica, posicionamos a carteira em vencimentos prefixados mais curtos, que se beneficiariam desses cortes. Entretanto, à medida que a agenda do *impeachment* foi avançando, migramos para posições mais longas. Por fim, a partir do 2º semestre, transferimos uma parte de nossa posição prefixada para títulos atrelados ao IPCA (NTN-B), como uma forma de continuar expostos à queda das taxas de juros, mas com um risco mais controlado. O resultado final dessas estratégias foi, em geral, positivo para as carteiras de renda fixa.

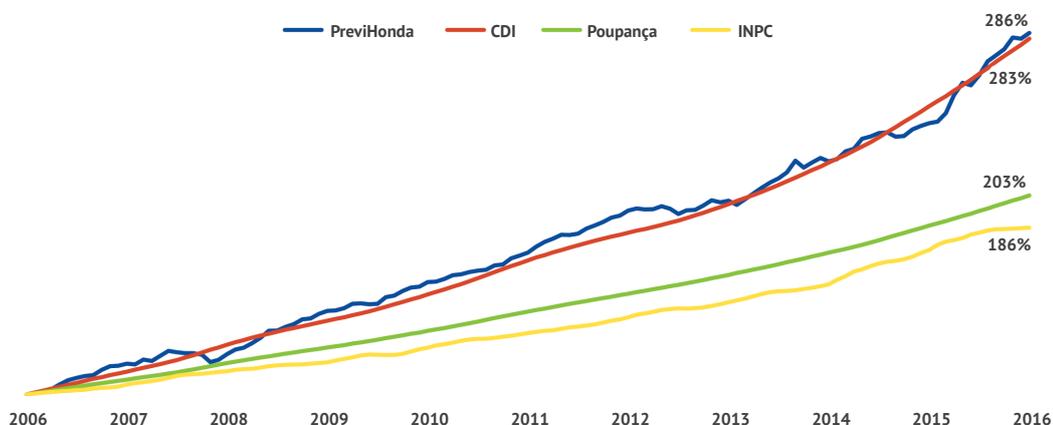
2016 foi um ano bastante difícil para o crédito. Algumas emissões corporativas, como Contax, Inbrands e Libra, apresentaram problemas ao longo do ano. Procuramos montar carteiras de crédito bem diversificadas, com a presença de diversos emissores e tipos de crédito (debêntures, FIDCs, CDBs/LFs), de modo que, mesmo com o impacto negativo dessas emissões, as carteiras de crédito conseguiram, em geral, apresentar performance acima do CDI no ano.

Renda variável

Com o pessimismo reinando no início do ano, as carteiras de renda variável estavam posicionadas principalmente em papéis expostos ao câmbio, como Suzano, Tupy, Valid e Iochpe Maxion. A virada política, com o avanço do *impeachment*, fez com que estes papéis apresentassem retorno inferior ao IBrX. Viramos a mão, e migramos para papéis mais ligados ao ciclo doméstico (por exemplo, bancos) e estatais (Petrobras e Eletrobras). A resultante no ano, em linhas gerais, foi um retorno em linha com o *benchmark*, com os ganhos das novas posições compensando as perdas das exposições do início do ano.

Rentabilidade do seu plano

Quadro Rentabilidade nos últimos dez anos



Condição patrimonial e contábil

Para a KPMG Auditores Independentes, as demonstrações contábeis da PreviHonda apresentaram adequadamente, em 31 de dezembro de 2016, a posição patrimonial e financeira da Entidade, estando de acordo com as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar.

Parecer atuarial

A Avaliação Atuarial foi realizada pela Junqueira de Carvalho & Murgel Consultores Associados. A consultoria atesta que, com base nas hipóteses e métodos atuariais adotados em 31 de dezembro de 2016, os planos de aposentadoria da PreviHonda estão equilibrados, ou seja, financeiramente estáveis para pagamento dos benefícios concedidos e a conceder. A continuidade do plano depende exclusivamente do pagamento das contribuições previstas nos Planos de Custeio para manter este equilíbrio.

Adicionalmente, a consultoria atesta que os dados dos participantes utilizados nesta avaliação atuarial, bem como as hipóteses e métodos atuariais adotados, atendem à legislação aplicável e foram considerados adequados.

Despesas Administrativas (em R\$)

Descrição	Plano de Aposentadoria PreviHonda		Plano de Aposentadoria Banco Honda		TOTAL	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Pessoal e Encargos	829.512,89	862.289,98	9.766,06	11.193,10	839.278,95	873.483,08
Treinamento/Congressos e seminários	10.350,02	12.225,37	110,98	158,83	10.461,00	12.384,20
Viagens e Estadias	8.213,02	9.503,37	103,12	164,74	8.316,14	9.668,11
Serviços de Terceiros	534.206,58	658.673,82	7.741,40	10.421,43	541.947,98	669.095,25
Auditoria Externa	39.574,83	38.840,01	425,17	1.160,00	40.000,00	40.000,01
Consultoria Atuarial	30.794,21	92.019,27	468,95	1.158,70	31.263,16	93.177,97
Consultoria Contábil	389.295,60	279.977,43	5.036,00	3.716,02	394.331,60	283.693,45
Gestão/Planejamento Estratégico	73.989,81	235.036,20	1.805,38	4.222,39	75.795,19	239.258,59
Outros	552,13	12.800,91	5,90	164,32	558,03	12.965,23
Despesas Gerais	99.364,69	33.214,55	1.115,61	432,38	100.480,30	33.646,93
Depreciações e Amortizações	780,43	779,55	9,41	10,33	789,84	789,88
Tributos	142.583,56	145.613,08	1.688,17	2.009,32	144.271,73	147.622,40
Taxa de Administração	461.095,44	394.398,20	5.439,77	4.857,67	466.535,21	399.255,87
Taxa de Custódia	174,62	963,75	3,30	11,79	177,92	975,54
Central de Custódia e Liquid. Financ. - CETIP	25.557,97	14.057,62	311,00	172,06	25.868,97	14.229,68
Consultoria de Investimentos	-	70.732,10	-	893,42	-	71.625,52
Western	-1.170,93	-	-12,52	-	-1.183,45	-
Outros	609.945,39	-	11.307,34	-	621.252,73	-
TOTAL	2.720.613,68	2.202.451,39	37.583,64	30.325,07	2.758.197,32	2.232.776,46

Vale a pena relembrar

Como funciona a Previdência Social?

A Previdência Social é um seguro social oferecido e controlado pelo governo a fim de garantir a renda do trabalhador e contribuinte em momentos que ele não possa trabalhar, como durante períodos de desemprego, licença maternidade, invalidez ou aposentadoria.

O problema desse sistema é o seu formato, conhecido como repartição simples. Basicamente, os recursos recolhidos pelos contribuintes ativos, que ainda trabalham e contribuem, pagam os benefícios dos aposentados e demais segurados. Ou seja, não há formação de reserva, como na previdência complementar.

Esse sistema entra em colapso quando se analisa a curva de envelhecimento da população. A longevidade das pessoas é crescente – são mais anos de vida, que implicam mais anos de renda. Além disso, a natalidade está em queda – portanto, o número de pessoas que começam a contribuir para a previdência cresce mais lentamente do que o de novos aposentados. O resultado é o decréscimo na quantidade de contribuintes por beneficiário.

Dessa maneira, vale a reflexão, como estará a renda dos aposentados no futuro?

Então... para que serve a Previdência Complementar?

Previdência Complementar é um produto financeiro que, como o próprio nome diz, complementa a Previdência Social.

Seu funcionamento é bem simples: você acumula recursos por meio de contribuições e esses recursos compõem um fundo de reserva que recebe rentabilidade como qualquer outro investimento.

Então, chegada a hora da aposentadoria, você utiliza esse dinheiro para complementar a renda recebida da Previdência Social.

Espaço para os assistidos

Uma das melhores coisas que existe é poder decidir sobre a nossa vida com independência e segurança. Apesar de muitas situações não permitirem essa autonomia, em tantas outras podemos ser protagonistas da nossa própria jornada.

Listamos algumas escolhas feitas por colegas que se aposentaram e as consolidamos em perfis de aposentados.

Veja estes perfis e escolha o seu!



O EMPREENDEDOR CONVICTO – MISSÃO CUMPRIDA

Para este aposentado, esta nova fase da vida é apenas uma nova etapa no seu ciclo profissional. Ele tem boas ideias e usufrui o seu tempo livre para colocá-las em prática.

Dois quesitos são necessários para quem faz parte deste grupo: segurança financeira, ou seja, dinheiro para se manter independentemente do resultado do novo negócio, e perfil empreendedor.

Um benefício e tanto!

Saiba que buscar um plano de previdência complementar individual é uma tarefa bastante difícil, pois requer uma minuciosa pesquisa de taxas cobradas, rentabilidade e outros detalhes do plano.

No entanto, você já possui um plano de previdência complementar oferecido pela empresa. Aproveite este benefício e reserve um tempinho para conhecê-lo melhor e planejar seu amanhã. Este é o primeiro grande passo para um futuro mais tranquilo.

Mas...você precisa da mesma renda da ativa no momento da aposentadoria?

É muito comum sermos otimistas e considerarmos a redução de grande parte das despesas na aposentadoria, levando em conta apenas o encerramento dos gastos referentes à vida ativa.

No entanto, você deverá assumir alguns custos extras, que antes eram incorporados à sua renda através dos benefícios oferecidos pela empresa. Outro fator importante é que, hoje em dia, os filhos estudam por mais tempo e saem de casa mais velhos, ou seja, é uma despesa que muitos pais ainda têm nos primeiros anos da aposentadoria.

Apesar de grande parte das famílias conviver com este cenário, ainda hoje algumas pessoas só começam a refletir sobre as finanças na aposentadoria no derradeiro momento em que estão se aposentando.

Por isso, tenha sempre em mente que a preparação é a chave do sucesso.



O GRANDE AVÔ – DEDICADO À FAMÍLIA

Este aposentado utiliza o tempo para se dedicar à família. Não quer se comprometer com um novo trabalho que demande grande parte do seu tempo e nem tem pretensão de seguir na linha do empreendedorismo. Seu objetivo principal é estar com a família, ajudar os filhos na criação dos netos e estar próximo de quem ama.



O CONVICTO – MISSÃO CUMPRIDA

Este perfil é composto por quem acredita que já cumpriu sua missão profissional e quer usufruir a aposentadoria com tempo e tranquilidade, de forma não rotineira. Não quer se comprometer com um novo trabalho ou com compromissos que ocupem sistematicamente seu dia.



O ALTRUISTA

Este perfil é composto por aqueles que possuem uma causa social, filiados a ONGs ou que, simplesmente, fazem bem ao próximo sistematicamente.

Eles têm tempo e segurança financeira para se dedicar à sua causa sem se preocupar em ganhar dinheiro com a sua atividade.



O NECESSITADO

Este é o único perfil que não foi feito por escolha, mas por consequência da falta de planejamento prévio. Infelizmente é o perfil mais comum, se olharmos o cenário social do país. Este tipo de aposentado ainda trabalha muito para manter sua renda mensal e, pior ainda, depende dos filhos e familiares se dedicarem à sua causa sem se preocupar em ganhar dinheiro com a sua atividade.

Glossário

Chegou o momento de analisar os documentos referentes ao ano de 2016 que comprovam a solidez da PreviHonda.

Porém, antes dessa análise, você precisa estar familiarizado com os termos contidos neste documento. Desta forma, preparamos este glossário para lhe explicar o que significa cada um deles:

- o Balanço Patrimonial apresenta a posição financeira e patrimonial da entidade em 31 de dezembro, representando, portanto, uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos e o passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros.
- a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) apresenta a movimentação do patrimônio social da entidade através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios apresenta a movimentação do ativo líquido do plano de benefícios através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL) evidencia a composição do ativo líquido do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando saldos de contas do ativo e passivo.
- a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada (DPGA) revela a atividade administrativa da entidade, apresentando a movimentação do fundo administrativo através das receitas, despesas e rendimento obtido no exercício a que se referir.
- a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios apresenta a atividade administrativa da entidade, relativa a cada plano de benefícios, evidenciando a movimentação do fundo administrativo existente em cada plano.
- a Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT) evidencia a totalidade dos compromissos do plano de benefícios no exercício a que se referir.
- o Demonstrativo de Investimentos revela a alocação de recursos da entidade, os limites de alocação atual *versus* o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos investimentos por segmento (renda fixa, renda variável etc.), a diferenç a entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.
- o fundo significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos.
- a meta atuarial é um  ndice de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos.
- o parecer atuarial é um relatório preparado por um especialista em matemática estatística, que age no mercado econ mico-financeiro em pesquisas, planos e políticas de investimentos (atuário), que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros.
- o participante é a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano.
- a patrocinadora é a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuic es dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras.
- a política de investimentos é um documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como: 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável etc.; 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação; 3) limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica; 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos e 5) avaliação do cenário macroecon mico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo. Neste relatório anual, você terá a oportunidade de ver o resumo da política de investimentos.

Todos os documentos que você analisar  a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, que tem como uma de suas principais missões proteger os interesses dos participantes.

Balço Patrimonial* (em R\$ mil)

ATIVO	2016	2015
Disponível	4	71
Realizável	189.405	157.942
Gestão Previdencial	844	836
Gestão Administrativa	88	232
Investimentos	188.473	156.874
Ações	25.386	14.404
Fundos de Investimentos	163.087	142.470
Permanente	2	3
Imobilizado	2	3
TOTAL DO ATIVO	189.411	158.016

PASSIVO	2016	2015
Exigível operacional	2.122	896
Gestão Previdencial	516	607
Gestão Administrativa	272	286
Investimentos	1.334	3
Patrimônio social	187.289	157.120
Patrimônio de Cobertura do Plano	181.352	152.264
Provisões Matemáticas	181.352	152.264
Benefícios Concedidos	30.429	24.101
Benefícios a Conceder	150.923	128.163
Fundos	5.937	4.856
Fundos Previdenciais	4.229	3.418
Fundos Administrativos	1.708	1.438
TOTAL DO PASSIVO	189.411	158.016

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social* (em R\$ mil)

	2016	2015	VARIAÇÃO
A) Patrimônio social – início do exercício	157.120	139.599	12,55%
1. Adições	41.938	26.424	58,71%
Contribuições previdenciais	10.784	9.974	8,12%
Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	28.115	13.626	106,33%
Receitas administrativas	2.788	2.718	2,58%
Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Administrativa	251	106	136,79%
2. Destinações	(11.769)	(8.903)	32,19%
Benefícios	(7.579)	(5.192)	45,97%
Resultado negativo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	(1.421)	(1.465)	-3%
Despesas administrativas	(2.758)	(2.233)	23,51%
Resultado negativo líquido dos investimentos - Gestão Administrativa	(11)	(13)	-15,38%
3. Acréscimo no patrimônio social (1+2)	30.169	17.521	72,19%
Provisões matemáticas	29.088	16.621	75,01%
Fundos previdenciais	811	322	151,86%
Fundos administrativos	270	578	-53,29%
B) Patrimônio social – final do exercício (A+3)	187.289	157.120	19,20%

Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa* (em R\$ mil)

	2016	2015	VARIAÇÃO
A) Fundo administrativo do exercício anterior	1.438	860	67,21%
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.039	2.824	7,61%
1.1. Receitas	3.039	2.824	7,61%
Custeio administrativo da Gestão Previdencial	1.143	1.580	-27,66%
Custeio administrativo dos investimentos	1.389	1.137	22,16%
Resultado positivo líquido dos investimentos	251	106	136,79%
Outras receitas	256	1	25.500%
2. Despesas administrativas	2.758	2.233	23,51%
2.1 Administração Previdencial	1.575	1.688	-6,69%
Pessoal e encargos	840	874	-3,89%
Treinamentos/congressos e seminários	10	12	-16,67%
Viagens e estadias	8	10	-20%
Serviços de terceiros	542	669	-18,98%
Despesas gerais	91	32	184,38%
Depreciações e amortizações	1	1	-
Tributos	83	90	-7,78%
2.2 Administração dos Investimentos	562	545	3,12%
Serviços de terceiros	491	486	1,03%
Despesas gerais	10	2	400%
Tributos	61	57	7,02%
2.4 Outras Despesas	621	-	100%
3. Constituição/Reversões de contingências administrativas	-	-	-
4. Reversão de recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado negativo líquido dos investimentos	11	13	-15,38%
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	270	578	53,29%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	270	578	53,29%
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+7+8)	1.708	1.438	18,78%

Demonstrações do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – Plano de Aposentadoria PreviHonda* (em R\$ mil)

	2016	2015	VARIAÇÃO
1. Ativos	186.970	156.104	19,77%
Disponível	4	71	-94,37%
Recebível	2.499	2.227	12,21%
Investimento	184.467	153.806	19,93%
Ações	24.585	14.088	74,51%
Fundos de investimento	159.882	139.718	14,43%
2. Obrigações	1.697	606	180,03%
Operacional	1.697	606	180,03%
3. Fundos não previdenciais	1.665	1.400	18,93%
Fundos administrativos	1.665	1.400	18,93%
4. Resultados a realizar	-	-	18,93%
5. Ativo líquido (1-2-3-4)	183.608	154.098	19,15%
Provisões matemáticas	179.381	150.682	19,05%
Fundos previdenciais	4.227	3.416	23,74%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-	-	-

*Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Demonstrações das Mutações do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – Plano de Aposentadoria PreviHonda* (em R\$ mil)

	2016	2015	VARIAÇÃO
A) Ativo líquido – início do exercício	154.098	137.292	12,24%
1. Adições	39.569	24.913	58,83%
Contribuições	11.751	11.425	2,85%
Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	27.818	13.488	106,24%
2. Destinações	(10.059)	(8.107)	24,08%
Benefícios	(7.527)	(5.095)	47,73%
Resultado negativo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	(1.402)	(1.450)	-3,31%
Custeio administrativo	(1.130)	(1.562)	-27,66%
3. Acréscimo/Decréscimo no ativo líquido (1+2)	29.510	16.806	75,59%
Provisões matemáticas	28.699	16.485	74,09%
Fundos previdenciais	811	321	152,65%
B) Ativo líquido – final do exercício (A+3)	183.608	154.908	19,15%
C) Fundos não previdenciais	1.665	1.400	18,93%
Fundos administrativos	1.665	1.400	18,93%

Demonstrações das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – Plano de Aposentadoria PreviHonda* (em R\$ mil)

	2016	2015	VARIAÇÃO
Provisões técnicas (1+2+3+4)	185.305	154.704	19,78%
1. Provisões matemáticas	179.381	150.682	19,05%
1.1. Benefícios Concedidos	29.995	23.684	26,65%
Contribuição Definida	29.995	23.684	26,65%
1.2. Benefícios a conceder	149.386	126.998	17,63%
Contribuição Definida	121.735	104.304	16,71%
Saldo de contas – parcela patrocinador	119.289	102.537	16,34%
Saldo de contas – parcela participante	2.446	1.767	38,43%
Benefício Definido	27.651	22.694	21,84%
2. Equilíbrio técnico	-	-	-
3. Fundos	4.227	3.416	23,74%
Fundos previdenciais	4.227	3.416	23,74%
4. Exigível operacional	1.697	606	180,03%
Gestão previdencial	512	603	-15,09%
Investimentos gestão previdencial	1.185	3	39.400%

Demonstrações do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – Plano de Aposentadoria do Banco Honda* (em R\$ mil)

	2016	2015	VARIAÇÃO
1. Ativos	2.041	1.626	25,52%
Receível	53	47	12,77%
Investimento	1.988	1.579	25,90%
Ações	270	153	76,47%
Fundos de investimento	1.718	1.426	20,48%
2. Obrigações	25	4	525%
Operacional	25	4	525%
3. Fundos não previdenciais	43	38	13,16%
Fundos administrativos	43	38	13,16%
4. Resultados a realizar	-	-	-
5. Ativo líquido (1-2-3-4)	1.973	1.584	24,56%
Provisões matemáticas	1.971	1.582	24,59%
Fundos Previdenciais	2	2	-
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-	-	-

Demonstrações das Mutações do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – Plano de Aposentadoria do Banco Honda* (em R\$ mil)

	2016	2015	VARIAÇÃO
A) Ativo líquido - início do exercício	1.584	1.447	9,47%
1. Adições	474	267	77,53%
Contribuições	177	129	37,21%
Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	297	138	115,22%
2. Destinações	(85)	(130)	-34,62%
Benefícios	(52)	(97)	-46,39%
Resultado negativo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	(19)	(15)	26,67%
Custeio administrativo	(14)	(18)	-22,22%
3. Acréscimo/Decréscimo no ativo líquido (1+2)	389	137	183,94%
Provisões matemáticas	389	136	186,03%
Fundos previdenciais	-	1	-100%
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	1.973	1.584	24,56%
C) Fundos não previdenciais	43	38	13,16%
Fundos administrativos	43	38	13,16%

*Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Demonstrações das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – Plano de Aposentadoria do Banco Honda* (em R\$ mil)

	2016	2015	VARIAÇÃO
Provisões técnicas (1+2+3+4)	1.998	1.588	25,82%
1. Provisões matemáticas	1.971	1.582	24,59%
1.1. Benefícios concedidos	434	417	4,08%
Contribuição Definida	434	417	4,08%
1.2. Benefícios a conceder	1.537	1.165	31,93%
Contribuição Definida	1.471	1.120	31,34%
Saldo de contas – parcela patrocinador	1.468	1.120	31,07%
Saldo de contas – parcela participante	3	-	100%
Benefício Definido	66	45	46,67%
2. Equilíbrio técnico	-	-	-
3. Fundos	2	2	-
3.1 Fundos Previdenciais	2	2	-
4. Exigível operacional	25	4	525%
4.1. Gestão previdencial	5	4	25%
4.2. Investimentos – Gestão previdencial	20	-	100%

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – Plano de Aposentadoria do Banco Honda* (em R\$ mil)

	2016	2015	VARIAÇÃO
A) Fundo administrativo do exercício anterior	38	35	8,57%
1. Custeio da gestão administrativa	43	34	26,47%
1.1. Receitas	43	34	26,47%
Custeio administrativo da Gestão Previdencial	14	18	22,22%
Custeio administrativo dos investimentos	16	12	33,33%
Resultado positivo líquido dos investimentos	6	4	50%
Outras receitas	7	-	100%
2. Despesas administrativas	37	30	23,33%
2.1. Administração Previdencial	20	23	-13,04%
2.1.1 Despesas Comuns	19	22	-13,64%
2.2.2 Despesas Específicas	1	1	-
Tributos	1	1	-
2.2. Administração dos investimentos	6	7	-14,29%
2.2.1 Despesas Comuns	5	6	-16,67%
2.2.2 Despesas Específicas	1	1	-
Serviços de terceiros	1	-	100%
Tributos	-	1	-100%
2.4. Outras despesas	11	-	100%
3. Constituição/Reversões de contingências administrativas	-	-	-
4. Reversão de recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado negativo líquido dos investimentos	1	1	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	5	3	66,67%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	5	3	66,67%
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+7+8)	43	38	13,16%

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – Plano de Aposentadoria da PreviHonda* (em R\$ mil)

	2016	2015	VARIAÇÃO
A) Fundo administrativo do exercício anterior	1.400	825	69,70%
1. Custeio da gestão administrativa	2.995	2.790	7,35%
1.1. Receitas	2.995	2.790	7,35%
Custeio administrativo da Gestão Previdencial	1.130	1.562	27,66%
Custeio administrativo dos investimentos	1.373	1.125	22,04%
Resultado positivo líquido dos investimentos	244	102	139,22%
Outras receitas	248	1	24.700%
2. Despesas administrativas	2.720	2.203	23,47%
2.1. Administração Previdencial	1.555	1.665	-6,61%
2.1.1 Despesas Comuns	1.461	1.575	-7,24%
2.2.2 Despesas Específicas	94	90	4,44%
Pessoal e encargos	12	-	100%
Despesas gerais	-	1	-100%
Tributos	82	89	-7,87%
2.2. Administração dos investimentos	555	538	3,16%
2.2.1 Despesas Comuns	470	482	-2,49%
2.2.2 Despesas Específicas	85	56	51,79%
Serviços de terceiros	24	-	100%
Tributos	61	56	8,93%
2.4. Outras Despesas	610	-	100%
3. Constituição/Reversões de contingências administrativas	-	-	-
4. Reversão de recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado negativo líquido dos investimentos	10	12	-16,67%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	265	575	-53,91%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	265	575	-53,91%
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+7+8)	1.665	1.400	18,93%

*Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(em R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A PreviHonda – Entidade de Previdência Privada é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, nos termos do artigo 5º, Item II, da Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

O funcionamento da Entidade foi autorizado pela Portaria nº 4.717 do Ministério da Previdência Social – MPS por prazo indeterminado em 31 de Agosto de 1998.

A PreviHonda possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo por objetivo complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, sendo patrocinada pelas seguintes empresas:

- Moto Honda da Amazônia Ltda.;
- Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda.;
- Honda Componentes da Amazônia Ltda.;
- HTA Indústria e Comércio Ltda.;
- Corretora de Seguros Honda Ltda.;
- Honda Automóveis do Brasil Ltda.;
- Honda Serviços Ltda.;
- PreviHonda – Entidade de Previdência Privada;
- Banco Honda S/A; e
- Honda Energy do Brasil Ltda.

A PreviHonda administra dois planos de benefícios previdenciais na modalidade de contribuição variável, sendo:

- Plano de Aposentadoria PreviHonda; e
- Plano de Aposentadoria Banco Honda

Os planos de benefícios administrados pela PreviHonda são constituídos, em sua grande maioria, na estrutura de Contribuição Definida, que não envolve riscos atuarial e financeiro para as empresas patrocinadoras. Porém, os planos possuem uma parcela de Benefício Definido referente ao Benefício Mínimo oferecido aos funcionários ativos que ganham salários inferiores à 15 Unidades Previdenciárias. Este benefício garante o maior entre o saldo acumulado e

o valor de 4 (quatro) salários proporcionais à carreira, neste caso, o pagamento do benefício será em parcela única.

A PreviHonda possuía em 31 de dezembro de 2016 e 2015 as seguintes quantidades de participantes:

	Quantidade	
	2016	2015
Ativos	11.220	12.120
Assistidos	101	76
Autopatrocinados	109	95
BPD (aguardando benefício)	108	73
TOTAL	11.538	12.364

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da PreviHonda estão apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das EFPC, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Instrução PREVIC nº 1, de 22 de março de 2011, Instrução PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o fluxo dos investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Em 17 de dezembro de 2015, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – MPS/SPC, através da Instrução nº 25, alterou a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, atualizando os modelos e instruções de preenchimento das demonstrações contábeis das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC). As alterações das demonstrações contábeis entraram em vigor na data da publicação da Instrução, produzindo os efeitos de forma facultativa e a critério da Entidade, a partir da data da publicação e, de forma obrigatória, a partir de 1º de janeiro de 2016. Foram promovidas as seguintes alterações:

- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA)- foi incluída a rubrica “Tributos” bem como foi reposicionada a rubrica “Contingências”. Para a rubrica “Tributos” foi reposicionada em 2014 o valor alocado em despesas gerais, para fins de comparação;
- Demonstração do Ativo Líquido (DAL)- a fusão dos registros “Empréstimos” e “Financiamentos” e a evidenciação do “Equilíbrio Técnico” para a Entidade que registra “ajuste de precificação”;
- Demonstração do Patrimônio Social (DMPS) e Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)- foram inseridas informa es do referido valor em adi es, destina es e acréscimos para os “resultados a realizar”.
- **Gestão Administrativa** - O realizável administrativo é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de opera es de natureza administrativa.
- **Fluxo dos Investimentos** - Em atendimento   Resolu o do CGPC n  4, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, a saber:
 - i. Títulos para negocia o - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisi o, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizadas reconhecidos no resultado do exercício.
 - ii. Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisi o, os quais a entidade mant m interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos e seus efeitos reconhecidos em conta específica no resultado do exercício.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apura o do Resultado

As Adi es e Dedu es da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Varia es Positivas e Dedu es/Varia es Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Varia es Positivas de dividendos, bonifica es e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em a es, são reconhecidas contabilmente a partir da data em que a a o ficar ex-dividendo.

As contribui es dos autopatrocinados são registradas pelo regime de caixa, por ocasião do recebimento conforme prazo previsto no regulamento do plano de benefícios

b) Estimativas Atuariais e Contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores que refletem a posi o em 31 de dezembro de 2016 e 2015, com base no julgamento da administra o para determina o dos valores adequados a serem registrados nas demonstra es contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo e as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados. A liquida o das transa es envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determina o. A administra o revisa as estimativas e premissas periodicamente.

c) Realizável

- **Gestão Previdencial** - O realizável previdencial   apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores e pelos direitos da Entidade, relativos às contribui es das patrocinadoras, dos participantes e os depósitos judiciais/recursais da gestão previdencial.

As aplica es em fundos de investimentos estão demonstradas pelos valores das cotas informados pelos administradores na data-base das demonstra es financeiras. As aplica es em a es são contabilizadas pelo custo de aquisi o, acrescido das despesas de corretagem e outras taxas incidentes, sendo avaliadas pelo valor de mercado, considerando-se a cota o de fechamento do mercado do último dia do mês em que a a o foi negociada em Bolsa de Valores, conforme passou a determinar a Resolu o CGPC n  25. Em caso de não haver negocia o nos últimos seis meses, a avalia o é efetuada pelo valor patrimonial da a o, deduzidas as provisões para perdas, quando aplicável.

A Entidade não possui em sua composi o de investimentos ativos sem cota o no mercado de ativo constantes do laudo de avalia o econ mica que justifique a necessidade de ado o de premissas utilizadas para sua avalia o, bem como a escolha de preço do ativo nos casos em que mais de uma op o   apresentada para a Entidade.

d) Permanente• **Imobilizado**

Os itens que compõem o Imobilizado são depreciados pelo método linear de acordo com a vida útil do bem, estimada na data da aquisição, às seguintes alíquotas anuais:

Descrição	Alíquota Anual
Móveis, Utensílios, Máquinas e Equipamentos de Uso	10%
Computadores e Periféricos – “Hardware”	20%

e) Exigível Operacional

É registrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representado pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes, salários dos empregados da Entidade, prestação de serviços por terceiros, investimentos e obrigações fiscais.

f) Exigível Contingencial

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC nº 25.

São registradas ações contra a Entidade nas áreas administrativa, trabalhista e fiscal, que serão objeto de decisão futura, podendo ocasionar impacto na situação econômico-financeira. Essas ações estão classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimentos, de acordo com a sua natureza.

Para fins de classificação, são usados os termos provável, possível e remota com os seguintes conceitos:

- Provável: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer;
- Possível: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota;
- Remota: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

Para processos classificados com perda provável, é constituída provisão. Para os processos classificados com perda possível, é realizada a divulgação dos valores.

g) Provisões Matemáticas

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários contratados pela PreviHonda e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários.

h) Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio compartilhado com os planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da PreviHonda são debitadas nos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano, a Entidade utiliza os seguintes critérios:

- Receitas: alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- Despesas Específicas: alocadas diretamente ao plano que as originou;
- Despesas Comuns: utilização de critério de rateio que leva em consideração o valor mensal de contribuições administrativas realizado pelo plano de benefícios, que é base para apuração do percentual de participação de cada plano nas despesas administrativas comuns;

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da PreviHonda, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

4. DISPONÍVEL

Registra as disponibilidades existentes em bancos, reconhecidas por seus valores em moeda nacional.

	2016	2015
Banco Bradesco	1	68
Caixa Econômica Federal	2	2
Western Asset Management Company DTVM Ltda	1	1
	4	71

5. REALIZÁVEL - GESTÃO PREVIDENCIAL

	2016	2015
Contribuições do mês (a)	839	831
Outros realizáveis (b)	5	5
	844	836

a) Contribuições do mês

As contribuições do mês referem-se a valores de contribuições previdenciais normais e extraordinárias mensais devidas pelos patrocinadores e autopatrocinados. Os participantes dos planos não efetuam contribuições, conforme previsto no regulamento.

	2016	2015
Patrocinadores	839	831
	831	769

b) Outros realizáveis

	2016	2015
Benefícios pagos a maior	5	5
	5	5

6. REALIZÁVEL - GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra os valores a receber decorrentes de operações da Gestão Administrativa.

	2016	2015
Contribuições para custeio (a)	88	136
Contribuições para custeio em atraso (b)	-	18
Tributos a Compensar (d)	-	1
Outros realizáveis (e)	-	77
	88	232

a) Contribuições para custeio

Referem-se a valores a receber relativos às contribuições para o custeio administrativo devidas pelos patrocinadores, autopatrocinados e participantes em BPD, previstas na avaliação atuarial.

	2016	2015
Patrocinadores	88	136
Autopatrocinados	-	-
BPD's	-	-
	88	136

b) Contribuições para custeio em atraso

Referem-se a valores a receber a título de contribuições para o custeio administrativo de meses anteriores. Os valores registrados nesta rubrica são remunerados de acordo com o previsto no Regulamento da Entidade.

Plano de Aposentadoria PreviHonda	2016	2015
Honda Automóveis do Brasil Ltda.	-	4
Honda Serviços Financeiros Ltda.	-	1
Moto Honda da Amazônia Ltda.	-	12
Honda Componentes da Amazônia Ltda.	-	1
	-	18

c) Tributos a Compensar

Referem-se à PIS, COFINS e CSLL recolhidos junto à Receita Federal.

	2016	2015
PIS/COFINS/CSLL	1	1
	1	1

d) Outros realizáveis

Referem-se à adiantamento de despesas.

	2016	2015
Adiantamento de despesas	-	77
	-	77

7. REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS

• Composição da Carteira

	2016	2015
Ações	25.386	14.404
Instituições Financeiras	8.318	4.112
Companhias Abertas	17.068	10.292
Fundos de Investimento	163.087	142.470
Referenciado	50.045	33.277
Renda Fixa	113.042	109.193
	188.473	156.874

- Composição por Prazo de Vencimento**

Descrição	Vencido	2016	2016
		Valor de Mercado	Valor de Mercado
Investimentos		188.473	156.874
Ações		25.386	14.404
Instituições Financeiras		8.318	4.112
Ações	Sem vencido	8.016	4.112
Dividendos	Sem vencido	302	-
Juros sobre Capital Próprio	Sem vencido	17.068	-
Companhias Abertas		16.870	10.292
Ações	Sem vencido	6	10.195
Dividendos	Sem vencido	5	6
Juros sobre Capital Próprio	Sem vencido	187	91
Fundos de Investimento		163.087	142.470
Referenciado		50.045	33.277
SOVE_IV_16 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	50.045	33.277
Renda Fixa		50.045	109.193
INFL_II_29 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	6.351	2.172
P_INFL_TOT13 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	35.493	31.061
PR_CREDIT026 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	54.183	61.959
PREV_STRUC18 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	10.797	9.252
P_INFL_LTD16 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	1.400	1.731
P_INFL_PLU12 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	3.160	2.596
095 FI RF_14 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	422	422
101 FI RF_07 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	411	-
107 FI RF_05 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	354	-

Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 4/2002, a Entidade classificou toda a sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria “Títulos para Negociação”, com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo com relação da data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente conforme valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício.

As aplicações no segmento de renda fixa estão registradas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP) e os investimentos em ações estão custodiados na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC). A Western Asset administra e faz a gestão da carteira de investimento de forma a atender a Resolução CMN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009. Os Títulos e Valores Mobiliários geridos pela Western Asset Management Company DTVM Limitada são custodiados pelo Citibank DTVM S.A.

8. PERMANENTE

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o permanente possui a seguinte composição:

	2016	2015
Permanente	2	3
Equipamentos de informática	2	3
Custo	5	5
(-) Depreciação	(3)	(2)

9. EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os compromissos do Exigível Operacional são assim demonstrados:

- Gestão Previdencial**

	2016	2015
Benefícios a Pagar	396	290
Aposentadorias	365	287
Resgate	-	3
Previdência Complementar Fechada	31	-
Retenções a Recolher	120	46
Imposto de Renda	120	46
Recursos Antecipados	-	2
Recursos Antecipados	-	2
Outras Exigibilidades	-	269
Contribuição recebida à maior	-	269
	516	607

• Gestão Administrativa

	2016	2015
Folha de Pagamento	73	110
Férias	73	69
13º Salário	-	41
Prestadores de Serviços	109	99
Gestores de Investimentos	43	36
Consultorias	66	63
Impostos, Taxas e Contribuições	-	1
Impostos, Taxas e Contribuições	-	1
Retenções a Recolher	78	62
Imposto de Renda – Folha de Salário	27	12
Imposto de Renda – Prestadores de Serviços	1	3
INSS sobre Folha Salarial	17	16
INSS sobre Férias	15	14
FGTS sobre Folha Salarial	5	2
FGTS sobre Férias	6	5
FGTS sobre 13º	2	3
Demais Descontos	1	1
PIS/COFINS/CSLL	4	5
TAFIC	-	1
Receitas Antecipadas	-	3
Tributos a Recolher	12	11
PIS/COFINS	12	11
	272	286

• Investimentos

	2016	2015
Ações	1.193	-
Relacionados com o disponível	141	3
Ingressos não identificados	9	3
Saldo Devedor	132	-
	1.334	3

10. PATRIMÔNIO SOCIAL

a) Provisões Matemáticas

A PreviHonda assegura o Benefício Mínimo, na modalidade de Benefício Definido, financiado pelo regime financeiro de Capitalização pelo método Agregado. O plano assegura ainda o benefício de Renda Mensal.

O PreviHonda assegura ainda o benefício de Renda Mensal. O benefício está estruturado na modalidade de Contribuição Definida, no regime financeiro de Capitalização, pelo método de Capitalização Financeira Individual, sendo operacionalizado em cotas patrimoniais na fase de acumulação de recursos.

As provisões matemáticas foram determinadas em bases atuariais, segundo cálculos efetuados pela JCMB Consultores, contratada pela PreviHonda, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, oriundos de benefícios concedidos e a conceder a participantes, assistidos e seus beneficiários.

A movimentação das provisões matemáticas durante o exercício de 2016 pode ser resumida como segue:

• Plano de Aposentadoria PreviHonda

	31 dezembro de 2015	Constituição /Reversão	31 dezembro de 2016
Provisões Matemáticas	150.682	28.699	179.381
Benefícios Concedidos	23.684	6.311	29.995
Contribuição Definida	23.684	6.311	29.995
Saldo de Contas dos Assistidos	23.684	6.311	29.995
Benefícios a Conceder	126.998	22.388	149.386
Contribuição Definida	104.304	17.431	121.735
Saldo de Contas - Parcela Patroc./Instituidores	102.537	16.752	119.289
Saldo de Contas - Parcela Participantes	1.767	679	2.446
Benefício Definido Estruturado em Reg. de Capital. Progr.	22.694	4.957	27.651
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	54.732	(1.642)	53.090
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(32.038)	6.599	(25.439)

• Plano de Aposentadoria Banco Honda

	31 dezembro de 2015	Constituição /Reversão	31 dezembro de 2016
Provisões Matemáticas	1.582	389	1.971
Benefícios Concedidos	417	17	434
Contribuição Definida	417	17	434
Saldo de Contas dos Assistidos	417	17	434
Benefícios a Conceder	1.165	372	1.537
Contribuição Definida	1.120	351	1.471
Saldo de Contas - Parcela Patroc./Instituidores	1.120	348	1.468
Saldo de Contas - Parcela Participantes	-	3	3
Benefício Definido Estruturado em Reg. de Capital. Progr.	45	21	66
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	251	34	285
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(206)	(13)	(219)

Em relação à variação da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos – Contribuição Definida, a mesma apresentou um acréscimo em decorrência da concessão de novos benefícios, acrescida da rentabilidade do plano.

Quanto à Provisão Matemática de Benefícios a Conceder – Contribuição Definida, a variação deve-se às contribuições efetuadas no exercício de 2016, pelas Patrocinadoras e Participantes, acrescida da rentabilidade e transferências ocorridas em decorrência da concessão de benefícios.

Quanto à Provisão Matemática de Benefícios a Conceder – Benefício Definido, a variação decorre da diminuição do número de participantes exposto ao risco, em contrapartida ao crescimento salarial do mesmo contingente.

b) Fundo Previdencial

O Fundo Previdencial é composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas

para pagamento de benefícios em razão das condições de elegibilidade e do tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento.

Este fundo tem a finalidade de maximizar a segurança dos benefícios previstos no Plano, podendo ser utilizado pela Patrocinadora para financiar contribuições devidas nos próximos exercícios.

	31 dezembro de 2015	Constituição /Reversão	31 dezembro de 2016
Fundos Previdenciais	3.418	811	4.229
Reversão Saldo por Exig. Regulamentar			
Plano de Benefícios PreviHonda	3.416	811	4.227
Plano de Benefícios Banco Honda	2	-	2

c) Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo é correspondente à diferença entre as receitas e despesas administrativas, acrescida do retorno dos investimentos.

	31 dezembro de 2015	Constituição /Reversão	31 dezembro de 2016
Fundos Previdenciais	1.438	270	1.708
Fundo administrativo Previdencial			
Plano de Benefícios PreviHonda	1.400	264	1.664
Plano de Benefícios Banco Honda	38	6	44

d) Hipóteses e métodos

As principais hipóteses econômicas, financeiras e demográficas utilizadas na apuração das provisões matemáticas foram:

- Plano de Benefícios PreviHonda**

Hipóteses Utilizadas	2016	2015
Taxa RealAnual de Juros	4,50%	4,00%
Projeção de Crescimento Real de Salário	5% ao ano	5% ao ano
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 feminina suavizada em 10%	AT-2000 feminina suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability
Hipótese sobre rotatividade	Mercer Service	Mercer Service
Entrada em Aposentadoria	Mercer Retirement:	Mercer Retirement:

- Plano de Benefícios Banco Honda**

Hipóteses Utilizadas	2016	2015
Taxa RealAnual de Juros	4,40%	4,00%
Projeção de Crescimento Real de Salário	5% ao ano	5% ao ano
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 feminina suavizada em 10%	AT-2000 feminina suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability
Hipótese sobre rotatividade	Mercer Service	Mercer Service
Entrada em Aposentadoria	Mercer Retirement:	Mercer Retirement:

Para o encerramento do exercício de 2014, a PreviHonda promoveu o Estudo Técnico comprovando a adequação e aderência das hipóteses biométricas, demográficas. O estudo tem validade máxima de 3 (três) anos.

As justificativas das hipóteses adotadas na Avaliação Atuarial encontram-se no relatório “Estudo Técnico para Fundamentação das Hipóteses Atuariais a serem utilizadas na Avaliação Atuarial do Exercício de 2014”, elaborada pela “Mercer Human Resource Consulting Ltda., em 29 de janeiro de 2015”.

A Taxa Real Anual de Juros foi alterada, tomando-se por base os resultados do estudo elaborado pela Consultoria “PPS Portfolio Performance”, que se encontra disponível na Entidade.

Com base nos resultados dos estudos supracitados, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a alteração da taxa real de juros de 4,00% a.a. para 4,50% a.a. do Plano de Benefícios PreviHonda e aprovou a alteração da taxa real de juros de 4,00% a.a. para 4,40% para o Plano de Benefícios Banco Honda. A taxa real de juros dos Planos atende ao disposto na legislação para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016.

e) Ajuste de Precificação

Para Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2016 e 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme o disposto no artigo nº 28 da Resolução CNPC nº 26/2008, nas situações de equacionamento de déficit e distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondentes à diferença entre o valor de tais títulos calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Para o Plano de Benefício PreviHonda e o Plano de Benefícios Banco Honda, uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, o ajuste de precificação definido na Resolução CGPC nº 26/2008 não é aplicável.

f) “Duration” do Passivo

A “Duration” do passivo do Plano de Benefícios PreviHonda corresponde a 17,74 anos e a do Plano de Benefícios Banco Honda corresponde a 17,24 anos e representa o prazo médio dos pagamentos dos futuros benefícios, ponderado pela importância de cada fluxo anual, considerando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo.

11. APRESENTAÇÃO DOS EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO

O quadro a seguir apresenta as contas contábeis utilizadas e os respectivos valores relativos à consolidação do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2016

Código	Conta	Valor
1.2.2.3.00.00.00	Participação no Plano de Gestão Administrativa	1.708
	Plano de Aposentadoria PreviHonda	1.665
	Plano de Aposentadoria Banco Honda	43
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo do PGA	1.708
	Plano de Aposentadoria PreviHonda	1.665
	Plano de Aposentadoria Banco Honda	43

12. CRITÉRIO DE RATEIO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas comuns entre os dois planos são rateadas de acordo com o percentual de contribuição administrativa de cada plano no mês.

13. CONTROLES INTERNOS

De acordo com a Resolução CGPC nº 13, aprovada em 1º de outubro de 2004, a PreviHonda adota princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos adequados ao porte, complexidade e riscos inerentes aos planos de benefícios por ela operados, de modo a assegurar o pleno cumprimento de seus objetivos.

14. METODOLOGIA E CRITÉRIO PARA A AVALIAÇÃO DE RISCOS

Risco de Mercado

O processo de gerenciamento e de controle do risco de mercado das carteiras da Entidade é feito através do cálculo da Divergência não planejada.

Risco de Crédito

Para o controle e avaliação do risco de crédito, a Entidade utiliza a classificação de risco de crédito das emissões não-bancárias e bancárias das agências classificadoras de risco em funcionamento no País.

Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é preocupação constante para a Entidade que mantém um percentual confortável de seus recursos totais em ativos de liquidez imediata, evitando a possibilidade de que haja qualquer dificuldade em honrar os compromissos previdenciais no curto prazo.

Operacional

A Entidade registra eventuais perdas operacionais incorridas, realiza avaliações periódicas de suas atividades e processos, identificando os riscos inerentes e a efetividade dos controles

praticados e quando necessário implanta planos de ação para mitigar os riscos identificados e aprimorar os controles, mecanismo que resulta em menor exposição a riscos.

Legal

Como forma de gerenciar o risco legal, a Entidade avalia todos os contratos junto a seus prestadores que participam do processo de Investimentos da Entidade, além de garantir acesso às possíveis mudanças na regulamentação.

Sistêmico

Mesmo diante da dificuldade de gerenciar e avaliar o risco sistêmico, a Entidade procura buscar informações no mercado que a auxiliem nesta avaliação e tomar todas as medidas cabíveis sempre que identificar sinais de alerta no mercado.

15. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As Partes Relacionadas da PreviHonda podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento dos planos de benefícios para os empregados e dirigentes; e seus administradores, compostos pelos membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no estatuto Social da PreviHonda.

16. RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS

Imposto de Renda

A Lei nº. 11.053, de 29 de dezembro de 2004, criou um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda sejam tributados no imposto de renda na fonte:

- i. por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% e 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- ii. por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

Além disso, a Lei nº. 11.053/04 revogou a MP nº. 2.222 de 4 de setembro de 2001, dispensando a partir de 1o. de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar.

- **PIS e COFINS**

Calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas conforme a Instrução Normativa nº 247, de 21 de novembro de 2002 e alterações posteriores (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

DIRETORIA

Ricardo Yukishigue Kitajima
Diretor Superintendente
CPF: 063.377.508-88

CONTADOR RESPONSÁVEL

Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contador – CRC 1SP 221255/O-0
CPF: 011.932.857-71

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras da PreviHonda - Entidade de Previdência Privada Sumaré - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da PreviHonda - Entidade de Previdência Privada ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela PreviHonda - Entidade de Previdência Privada, aqui denominado consolidado, por definição da resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social, e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da PreviHonda - Entidade de Previdência Privada em 31 de dezembro de 2016 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefício". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefício de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com o dever pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As

distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Giuseppe Masi

CRC 1SP176273/O-7

Parecer Atuarial

Plano de Aposentadoria PreviHonda

Entidade:

PREVIHONDA – ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Plano de Benefícios:

PLANO DE APOSENTADORIA PREVIHONDA

CNPB No:

1998.0049-29

Patrocinadoras:

1. **Honda Automóveis do Brasil Ltda.**
2. **Honda Serviços Ltda.**
3. **Moto Honda da Amazônia Ltda.**
4. **Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda.**
5. **Corretora de Seguros Honda Ltda.**
6. **HTA Indústria e Comércio Ltda.**
7. **Honda Energy do Brasil Ltda.**
8. **PreviHonda - Entidade de Previdência Privada**
9. **Honda Componentes da Amazônia**

Data-Base:

31/08/2016

1. DO OBJETIVO

A Avaliação Atuarial teve por objetivo determinar o valor das Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais em 31/12/2016 e as contribuições necessárias para dar liquidez financeira ao pagamento dos benefícios estabelecidos pelo Regulamento do PLANO DE APOSENTADORIA PREVIHONDA.

Os resultados da avaliação estão consignados no BALANÇO PATRIMONIAL encerrado em 31/12/2016 e na DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL (DA 2016).

2. DO PLANO

O PLANO DE APOSENTADORIA PREVIHONDA teve início de vigência em setembro de 1998. A última alteração do Regulamento foi aprovada pela SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR – PREVIC – Diretoria de Análise Técnica, através da Portaria nº 395, de 30/07/2013, publicada no DOU de 31/07/2013.

3. DA BASE CADASTRAL

A Avaliação Atuarial foi efetuada sobre o cadastro fornecido pela Entidade e posicionado em 31/08/2016. A síntese do cadastro está conforme segue:

Base Cadastral	30/09/2015	31/08/2016
TOTAL DE PARTICIANTES	12.776	11.491
Quantidade de Participantes ativos	12.178	10.904
Idade Média	35,34 anos	36,17 anos
Tempo médio de empresa	8,97 anos	9,76 anos
Tempo médio de filiação ao plano	8,4 anos	9,51 anos
Tempo médio de contribuição	8,4 anos	9,51 anos
Tempo médio para aposentadoria	24,66 anos	23,7 anos
Salário de Participação médio	R\$ 4.468,70	R\$ 4.791,29
Folha de Salário de Participação	R\$ 54.419.818,67	R\$ 52.244.191,38
Quantidade de Participantes Autopatrocina	106	108
Idade Média dos Participantes Autopatrocina	44,45 anos	47,08 anos
Tempo médio de empresa	13,47 anos	17,06 anos
Tempo médio de contribuição	10,86 anos	13,46 anos
Tempo médio para aposentadoria	15,6 anos	13,06 anos
Salário de Participação médio Autopatrocina	R\$ 6.413,43	R\$ 10.655,07
Folha de Salário de Participação Autopatrocina	R\$ 679.823,11	R\$ 1.150.747,38
Quantidade de Participantes BPD	492	479
Idade Média	39,87 anos	40,95 anos
Total Saldo de Contas	R\$ 5.786.948,96	R\$ 16.423.843,29
Quantidade de Assistidos	74	97
Nº de Aposentadoria	74	97
Suplementação Média	R\$ 1.938,27	R\$ 3.543,35
Idade Média	62,72 anos	60,45 anos

Em 31/08/2016, o cadastro de Participantes está composto conforme segue:

Categoria	Saldo de Conta Total
Ativo	91.781.638,04
Autopatrocinado	7.505.112,26
TOTAL PARTICIPANTES	99.286.750,30
Benefício Proporcional Direto	16.423.843,29
TOTAL	115.710.593,59

4. DOS BENEFÍCIOS, MODALIDADE E REGIMES FINANCEIROS

4.1. O plano assegura o Benefício Mínimo, na modalidade de Benefício DEFINIDO, financiado pelo regime financeiro de CAPITALIZAÇÃO pelo método AGREGADO.

O Participante Ativo que satisfazer as condições de elegibilidade a um benefício de Aposentadoria Normal ou Antecipada poderá optar pelo recebimento de uma prestação única igual a 4 (quatro) vezes o Salário Real de Benefício vezes o Serviço Creditado, limitado a 30 (trinta) anos, dividido por 30 (trinta), ou pelo recebimento mensal nos termos dispostos no item 10.2.1 do Regulamento. Esta opção também é válida para o Participante Ativo que obtém um benefício nulo, quando da aplicação das formas descritas no item citado anteriormente.

4.2. O plano assegura ainda o benefício de Renda Mensal. O benefício está estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, no regime financeiro de CAPITALIZAÇÃO, pelo método de CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL, sendo operacionalizado em cotas patrimoniais na fase de acumulação de recursos.

Por ocasião da concessão do benefício, o Assistido efetuará a opção pelo recebimento do SALDO DE CONTA PARTICIPANTE em Renda Mensal Financeira, sob a forma de renda mensal por prazo determinado ou renda mensal correspondente à aplicação de um percentual sobre o Saldo de Conta Total, que continua a ser operacionalizado em cotas patrimoniais, na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA.

5. DA “DURATION” DO PASSIVO

A “Duration” do passivo corresponde a 17,74 anos e representa o prazo médio dos pagamentos dos futuros benefícios, ponderado pela importância de cada fluxo anual, considerando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo.

6. DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

6.1. Para o benefício programado de Renda Mensal, na fase de acumulação de recursos e quando do recebimento pelo Assistido na forma de Renda Mensal Financeira, não se utiliza nenhuma premissa ou hipótese atuarial, dada a modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA.

Neste caso, as PROVISÕES MATEMÁTICAS DE BENEFÍCIOS A CONCEDER e DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS em 31/12/2016 correspondem ao SALDO DE CONTA PARTICIPANTE e ao SALDO DE CONTA DO ASSISTIDO, respectivamente e existente em 31/12/2016.

6.2. As premissas e hipóteses atuariais são utilizadas somente no cálculo da PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS A CONCEDER – BENEFÍCIO DEFINIDO, que assegura o Benefício Mínimo.

6.3. Em relação ao exercício de 2015 houve alteração somente da premissa Taxa Real Anual de Juros passando de 4,00% ao ano para 4,5% ao ano.

6.4. Hipóteses Utilizadas:

Hipóteses Utilizadas	2015	2016
Taxa Real Anual de Juros	4,00%	4,50%
Projeção de Crescimento Real de Salário	5% ao ano	5% ao ano
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 feminina suavizada em 10%	AT-2000 feminina suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability
Hipótese sobre rotatividade	Mercer Service	Mercer Service
Entrada em Aposentadoria	Mercer Retirement: 10% na primeira elegibilidade à antecipada, 3% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal	Mercer Retirement: 10% na primeira elegibilidade à antecipada, 3% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal

As justificativas das hipóteses adotadas na Avaliação Atuarial encontram-se no relatório “Estudo Técnico para Fundamentação das Hipóteses Atuariais a serem utilizadas na Avaliação Atuarial do Exercício de 2014 do Plano de Aposentadoria PreviHonda”, elaborada pela “Mercer Human Resource Consulting Ltda., em 29 de janeiro de 2015”.

A Taxa Real Anual de Juros foi alterada, tomando-se por base os resultados do estudo elaborado pela Consultoria “PPS Portfolio Performance”, que se encontra disponível na Entidade.

7. DO CUSTEIO DO PLANO

A Avaliação Atuarial determinou a necessidade financeira, conforme o seguinte Plano Anual de Custeio, para o período de 01/04/2017 a 31/03/2018.

As contribuições normais mensais deverão ser efetuadas 12 (doze) vezes no ano.

7.1. Participante

Nada contribui.

7.2. Participante Autopatrocinado

7.2.1. PARA O CUSTEIO DO BENEFÍCIO DE PRAZO PROGRAMADO

Para assegurar o benefício de Renda Mensal e seu Abono Anual, o Participante Autopatrocinado efetuará a contribuição mensal que seria devida pela Patrocinadora.

7.2.2. PARA O CUSTEIO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

O Participante Autopatrocinado deverá contribuir mensalmente com o valor de R\$ 6,98 (seis reais e noventa e oito centavos).

O SALÁRIO APLICÁVEL de contribuição do PARTICIPANTE AUTOPATROCINADO será o da época do seu desligamento da Patrocinadora, transformado em número de UP, aplicando-se a essa base os mesmos percentuais estabelecidos para todas as contribuições de Patrocinadora previstas no Regulamento.

7.3. Participante Vinculado

O Participante que optou pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido não mais efetuará a contribuição para os benefícios do plano, todavia, para custear as despesas administrativas, deverá contribuir mensalmente com o valor de R\$ 6,98 (seis reais e noventa e oito centavos), a ser pago por meio de depósito em conta corrente ou boleto bancário, a ser definido pela Entidade.

7.4. Assistido

Nada contribui.

7.5. Patrocinadoras

7.5.1. CONTRIBUIÇÃO NORMAL

Contribuição Normal das Patrocinadoras, efetuada mensalmente e correspondente a 7% (sete por cento) da parcela do Salário Aplicável do Participante Ativo que exceder a 15 (quinze) UP.

Onde a UP (Unidade Previdenciária), em 30/09/2015, corresponde a:

Contribuição Normal das Patrocinadoras, efetuada mensalmente e correspondente a 7% (sete por cento) da parcela do Salário Aplicável do Participante Ativo que exceder a 15 (quinze) UP.

7.5.2. CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL

A seu critério, as Patrocinadoras poderão efetuar Contribuição Variável, com valor e frequência a serem estabelecidos pela Patrocinadora e homologados pelo Conselho Deliberativo, utilizando-se critérios uniformes e aplicáveis a todos os Participantes Ativos.

7.5.3. CONTRIBUIÇÃO COLETIVA

Contribuição mensal correspondente a 0,38% sobre a Folha de Salários, destinada ao custeio do Benefício Mínimo.

7.6. Utilização do FUNDO DE REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR

No início do exercício de 2016 o fundo apresentava um saldo de R\$ 3.416,388,46, ocorrendo créditos no decurso do exercício, oriundos do cancelamento de inscrições de participantes. No encerramento do exercício o saldo é de R\$ 4.227.056,68.

No decurso do ano de 2017 o Conselho Deliberativo, poderá deliberar sobre a utilização dos recursos acumulados neste Fundo.

7.7. Utilização de destinação de RESERVA ESPECIAL – PATROCINADORAS, PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

O plano não possui Reserva Especial.

8. DO PATRIMÔNIO SOCIAL

A Avaliação Atuarial determinou o valor das Provisões Matemáticas e dos Fundos Previdenciais conforme abaixo, ficando o Patrimônio Social no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2015 e 31/12/2016, composto conforme segue:

Valores em Reais (R\$)

	31/12/2015	31/12/2016	VARIAÇÃO
PATRIMÔNIO SOCIAL	155.498.438,72	185.272.640,74	19,15%
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	150.681.733,21	179.381.164,90	19,05%
Provisões Matemáticas	150.681.733,21	179.381.164,90	19,05%
Benefícios Concedidos	23.683.993,05	29.995.401,24	26,65%
Contribuição Definida	23.683.993,05	29.995.401,24	26,65%
Saldo de Contas dos Assistidos	23.683.993,05	29.995.401,24	26,65%
Benefício Definido	-	-	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	-	-	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	-	-	-
Benefícios a Conceder	126.997.740,16	149.385.763,29	17,63%
Contribuição Definida	104.303.796,31	121.735.047,00	16,71%
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadoras	102.536.751,93	119.288.798,37	16,34%
Saldo de Contas - Parcela Participantes	1.767.044,38	2.446.248,63	38,44%
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	22.693.943,85	27.650.716,29	21,84%
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados	22.693,943,85	53.090.229,42	-3,00%
(-) Valor Atual das Contribuições dos Patrocinadores	32.038.001,97	25.439,513,13	-20,60%
(-) Valor Atual das Contribuições dos Participantes	-	-	0,00%
Equilíbrio Técnico	-	-	-
Reserva de Contingência	-	-	-
Reserva Especial para Revisão do Plano	-	-	-
FUNDOS	4.816.705,51	5.891.475,84	22,86%
Fundos Previdenciais	3.416.388,46	4.227.056,68	10,37%
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	3.416.388,46	4.227.056,68	10,37%
Fundos Administrativos	1.400.317,05	1.664.419,16	69,69%

9. DO AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

A Entidade não possui Títulos Públicos Federais para a parcela de BENEFÍCIO DEFINIDO do plano.

10. DA FONTE ANUAL DE RECURSOS PREVISTA

Fonte de Recursos prevista	Participantes		Assistidos		Patrocinadoras		TOTAL	
	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)
Contribuições Previdenciárias - Normais	378.271,08	0,06%	0,00	0,00%	8.010.098,76	1,17%	8.388.369,84	1,23%
Contribuições para cobertura do Benefício Mínimo	-	0,00%	0,00	0,00%	2.541.889,37	0,37%	2.541.889,37	0,37%
TOTAL	378.271,08	0,06%	0,00	0,00%	10.551.988,14	1,54%	10.930.259,21	1,60%

11. DO PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

11.1. Evolução dos Custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior

Em relação ao Benefício Mínimo, o custo se manteve estável. Quanto ao benefício de prazo programado, o mesmo está estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA.

11.2. Variação das Provisões Matemáticas

11.2.1. Em relação à variação da PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS – CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, a mesma apresentou um acréscimo em decorrência da concessão de novos benefícios, acrescida da rentabilidade do plano.

11.2.2. Quanto à PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS A CONCEDER – CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, a variação deve-se às contribuições efetuadas no exercício de 2016, pelas Patrocinadoras e Participantes, acrescida da rentabilidade e transferências ocorridas em decorrência da concessão de benefícios.

11.2.3. Quanto à PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS A CONCEDER – BENEFÍCIO DEFINIDO, a variação decorre do número de participantes exposto ao risco, em contrapartida ao crescimento salarial do mesmo contingente.

11.3. Principais Riscos Atuariais

O Plano apresenta risco atuarial somente no Benefício Mínimo estruturado na modalidade de BENEFÍCIO DEFINIDO, porém está sendo mitigado pela utilização de premissas atuariais conservadoras e adequadas à massa.

11.4. Soluções para restabelecer a insuficiência

O Plano não apresenta insuficiência.

12. DO PARECER ATUARIAL DO PLANO**12.1. Qualidade da base cadastral**

Os cadastros fornecidos pela Entidade foram submetidos a testes críticos, através de análises comparativas e totalizadores de quantidade e de valores, apresentando-se consistentes em relação ao cadastro do exercício anterior.

12.2. Constituição dos Fundos Previdenciais

Nos Fundos Previdenciais, sob a rubrica REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR, está constituído o valor de R\$ 4.227.056,68, formado pelas Contribuições Normais efetuadas pelas Patrocinadoras e não resgatadas ou portadas pelo Participante quando do cancelamento da inscrição.

Conforme dispõe o item 6.5 do Regulamento, o saldo poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras devidas pela Patrocinadora, conforme deliberação do Conselho Deliberativo.

12.3. Variação do Resultado Superavitário ou Deficitário

O plano está em equilíbrio.

12.4. Natureza do resultado Conjuntural ou Estrutural

Conjuntural e Estrutural.

12.5. Soluções para o equacionamento de Déficit Técnico

O plano não apresenta Déficit Técnico.

12.6. Adequação dos métodos de financiamento

Os métodos de financiamento estão adequados.

12.7. Outros Fatos Relevantes**12.7.1. Estudo de Aderência das Hipóteses**

Para o encerramento do exercício de 2014, a Entidade promoveu o Estudo Técnico que comprova a adequação e aderência das hipóteses biométricas, demográficas. O estudo tem validade máxima de 3 (três) anos.

Em relação ao Estudo Técnico que comprova a convergência da Taxa Real Anual de Juros, o mesmo está consubstanciado no Relatório apresentado pela "PPS Portfolio Performance". O Estudo tem periodicidade anual.

Os Estudos de aderência, estão disponíveis para conhecimento dos Participantes, Patrocinadoras e do órgão fiscalizador.

12.7.2. Taxa de Juros Parâmetro

A Taxa de Juros Parâmetro e seus limites, disposta na Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, divulgada pela Portaria nº 186, de 28 de abril de 2016, para o Exercício 2016, considerando a "duration" do passivo, constante na Planilha DPAP 2015, enviada à PREVIC, resulta em:

<i>Duration</i>	21,67 anos	
Taxa de Juros Parâmetro	Limite Inferior	Limite Superior
6,26% a.a.	4,38% a.a.	6,66% a.a.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2017.

Fernando Pereira da Silva

MIBA 986

Parecer Atuarial

Plano de Aposentadoria Banco Honda

Entidade:

PREVIHONDA – ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Plano de Benefícios:

PLANO DE APOSENTADORIA BANCO HONDA

CNPB No:

2009.0015-83

Patrocinadora:

BANCO HONDA S.A.

Data-Base:

31/08/2016

1. DO OBJETIVO

A Avaliação Atuarial teve por objetivo determinar o valor das Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais em 31/12/2016 e as contribuições necessárias para dar liquidez financeira ao pagamento dos benefícios estabelecidos pelo Regulamento do PLANO DE APOSENTADORIA BANCO HONDA.

Os resultados da avaliação estão consignados no BALANÇO PATRIMONIAL encerrado em 31/12/2016 e na DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL (DA 2016).

2. DO PLANO

O PLANO DE APOSENTADORIA BANCO HONDA teve início de vigência em março de 2009. A última alteração do Regulamento foi aprovada pela SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR – PREVIC – Diretoria de Análise Técnica, através da Portaria nº 396, de 30/07/2013, publicada no DOU de 31/07/2013.

3. DA BASE CADASTRAL

A Avaliação Atuarial foi efetuada sobre o cadastro fornecido pela Entidade e posicionado em 31/08/2016. A síntese do cadastro está conforme segue:

Base Cadastral	30/09/2015	31/08/2016
TOTAL DE PARTICIPANTES	105	100
Quantidade de Participantes Ativos	103	91
Idade média	34,92 anos	35,64 anos
Tempo médio de empresa	5,8 anos	6,42 anos
Tempo médio de filiação ao plano	5,75 anos	6,34 anos
Tempo médio de contribuição	5,75 anos	6,34 anos
Tempo médio para aposentadoria	25,08 anos	24,03 anos
Salário de Participação médio	R\$ 5.253,77	R\$ 5.062,94
Folha de Salário de Participação	R\$ 541.138,09	R\$ 460.727,46
Quantidade de Participantes Autopatrocina	2	2
Idade média dos participantes autopatrocinados	34,23 anos	44,68 anos
Tempo médio de empresa	5,88 anos	10,87 anos
Tempo médio de contribuição	5,88 anos	10,87 anos
Salário de participação médio autopatrocinados	R\$ 3.933,43	R\$ 8.869,86
Folha de salário de participação autopatrocinados	R\$ 7.866,86	R\$ 17.739,72
Quantidade de Participantes BPD	- o-	7
Idade média	- o-	39,31 anos
Total saldo de contas	- o-	R\$ 421.856,73
Quantidade de Assistidos	2	2
Nº de Aposentadoria	2	2
Suplementação média	R\$ 1.938,27	R\$ 2.002,13
Idade média	59,4 anos	61 anos

Em 31/08/2016, o cadastro de Participantes era composto conforme segue:

Categoria	Quantidade	Saldo de Conta Total
Ativo	91	932.458,22
Autopatrocinado	2	33.454,89
TOTAL PARTICIPANTES	93	965.913,11
Benefício Proporcional Direto	7	421.856,73
TOTAL	105	549.004,95

4. DOS BENEFÍCIOS, MODALIDADE E REGIMES FINANCEIROS

4.1. O plano assegura o Benefício Mínimo, na modalidade de Benefício DEFINIDO, financiado pelo regime financeiro de CAPITALIZAÇÃO pelo método AGREGADO.

O Participante Ativo que satisfazer as condições de elegibilidade a um benefício de Aposentadoria Normal ou Antecipada poderá optar pelo recebimento de uma prestação única igual a 4 (quatro) vezes o Salário Real de Benefício vezes o Serviço Creditado, limitado a 30 (trinta) anos, dividido por 30 (trinta), ou pelo recebimento mensal nos termos dispostos no item 10.2.1 do Regulamento. Esta opção também é válida para o Participante Ativo que obtém um benefício nulo, quando da aplicação das formas descritas no item citado anteriormente.

4.2. O plano assegura ainda o benefício de Renda Mensal. O benefício está estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, no regime financeiro de CAPITALIZAÇÃO, pelo método de CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL, sendo operacionalizado em cotas patrimoniais na fase de acumulação de recursos.

Por ocasião da concessão do benefício, o Assistido efetuará a opção pelo recebimento do SALDO DE CONTA PARTICIPANTE em Renda Mensal Financeira, sob a forma de renda mensal por prazo determinado ou renda mensal correspondente à aplicação de um percentual sobre o Saldo de Conta Total, que continua a ser operacionalizado em cotas patrimoniais, na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA.

5. DA "DURATION" DO PASSIVO

A "Duration" do passivo corresponde a 17,24 anos e representa o prazo médio dos pagamentos dos futuros benefícios estruturado na modalidade de Benefício Definido, ponderado pela importância de cada fluxo anual, considerando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo.

6. DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

6.1. Para o benefício programado de Renda Mensal, na fase de acumulação de recursos e quando do recebimento pelo Assistido na forma de Renda Mensal Financeira, não

se utiliza nenhuma premissa ou hipótese atuarial, dada a modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA.

Neste caso, as PROVISÕES MATEMÁTICAS DE BENEFÍCIOS A CONCEDER e DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS em 31/12/2016 correspondem ao SALDO DE CONTA PARTICIPANTE e ao SALDO DE CONTA DO ASSISTIDO, respectivamente e existente em 31/12/2016.

6.2. As premissas e hipóteses atuariais são utilizadas somente no cálculo da PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS A CONCEDER – BENEFÍCIO DEFINIDO, que assegura o Benefício Mínimo.

6.3. Em relação ao exercício de 2015, houve alteração somente da premissa Taxa Real Anual de Juros passando de 4,00% ao ano para 4,40% ao ano.

6.4. Hipóteses utilizadas:

Hipóteses Utilizadas	2015	2016
Taxa Real Anual de Juros	4,00%	4,40%
Projeção de Crescimento Real de Salário	5% ao ano	5% ao ano
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 feminina suavizada em 10%	AT-2000 feminina suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability
Hipótese sobre Rotatividade	Mercer Service	Mercer Service
Entrada em Aposentadoria	Mercer Retirement: 10% na primeira elegibilidade à antecipada, 3% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal	Mercer Retirement: 10% na primeira elegibilidade à antecipada, 3% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal

As justificativas das hipóteses adotadas na Avaliação Atuarial encontram-se no relatório "Estudo Técnico para Fundamentação das Hipóteses Atuariais a serem utilizadas na Avaliação Atuarial do Exercício de 2014 do Plano de Aposentadoria Banco Honda", elaborada pela "Mercer Human Resource Consulting Ltda., em 29 de janeiro de 2015".

A Taxa Real Anual de Juros foi alterada, tomando-se por base os resultados do estudo elaborado pela Consultoria "PPS Portfolio Performance", que se encontra disponível na Entidade.

7. DO CUSTEIO DO PLANO

A Avaliação Atuarial determinou a necessidade financeira, conforme o seguinte Plano Anual de Custeio, para o período de 01/04/2017 a 31/03/2018. As contribuições normais mensais deverão ser efetuadas 12 (doze) vezes no ano.

7.1. Participante

Nada contribui.

7.2. Participante Autopatrocinado

7.2.1. PARA O CUSTEIO DO BENEFÍCIO DE PRAZO PROGRAMADO

Para assegurar o benefício de Renda Mensal e seu Abono Anual, o Participante Autopatrocinado efetuará a contribuição mensal que seria devida pela Patrocinadora.

7.2.2. PARA O CUSTEIO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

O Participante Autopatrocinado deverá contribuir mensalmente com o valor de R\$ 8,77 (oito reais e setenta e sete centavos).

O SALÁRIO APLICÁVEL de contribuição do PARTICIPANTE AUTOPATROCINADO será o da época do seu desligamento da Patrocinadora, transformado em número de UP, aplicando-se a essa base os mesmos percentuais estabelecidos para todas as contribuições de Patrocinadora previstas no Regulamento.

7.3. Participante Vinculado

O Participante que optou pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido não mais efetuará a contribuição para os benefícios do plano, todavia, para custear as despesas administrativas, deverá contribuir mensalmente com o valor de R\$ 8,77 (oito reais e setenta e sete centavos), a ser pago por meio de depósito em conta corrente ou boleto bancário, a ser definido pela Entidade.

7.4. Assistido

Nada contribui.

7.5. Patrocinadora

7.5.1. CONTRIBUIÇÃO NORMAL

A Contribuição Normal de Patrocinadora corresponderá a 7% da parcela do Salário Aplicável do Participante Ativo que exceder a 15 (quinze) UP.

7.5.2. CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL

A seu critério, a Patrocinadora poderá efetuar Contribuição Variável, com valor e frequência a serem estabelecidos pela Patrocinadora e homologados pelo Conselho Deliberativo, utilizando-se critérios uniformes e aplicáveis a todos os Participantes Ativos.

7.5.3. CONTRIBUIÇÃO COLETIVA

Contribuição mensal correspondente a 0,22% sobre a Folha de Salários, destinada ao custeio do Benefício Mínimo.

7.6. Despesas Administrativas

Contribuição mensal da Patrocinadora de valor igual a 0,16% sobre a Folha de Salários.

7.7. Utilização do FUNDO DE REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR

No início do exercício de 2016 o fundo apresentava um saldo de R\$ 1.927,03, ocorrendo créditos no decurso do exercício, oriundos do cancelamento de inscrições de Participantes. No encerramento do exercício o saldo é de R\$ 1.942,95.

No decurso do ano de 2017 o Conselho Deliberativo, poderá deliberar sobre a utilização dos recursos acumulados neste Fundo.

7.8. Utilização de destinação de RESERVA ESPECIAL – PATROCINADORAS, PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

O plano não possui Reserva Especial.

8. DO PATRIMÔNIO SOCIAL

A Avaliação Atuarial determinou o valor das Provisões Matemáticas e dos Fundos Previdenciais conforme tabela a seguir, ficando o Patrimônio Social no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2015 e 31/12/2016, composto conforme segue:

Valores em Reais (R\$)

	31/12/2015	31/12/2016	VARIÇÃO
PATRIMÔNIO SOCIAL	1.612.645,22	2.016.931,48	24,38%
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	1.581.740,13	1.971.109,76	24,62%
Provisões Matemáticas	1.581.740,13	1.971.109,76	24,62%
Benefícios Concedidos	416.721,73	433.724,75	4,08%
Contribuição Definida	416.721,73	433.724,75	4,08%
Saldo de Contas dos Assistidos	416.721,73	433.724,75	4,08%
Benefício Definido	-	-	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	-	-	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	-	-	-
Benefícios a Conceder	1.165.018,90	1.537.385,01	31,96%
Contribuição Definida	1.120.233,96	1.471.106,70	31,32%
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadoras	1.119.610,74	1.467.599,34	31,08%
Saldo de Contas - Parcela Participantes	623,22	3.507,36	462,78%
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	44.784,94	66.278,31	47,99%
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	250.786,73	285.259,76	13,75%
(-) Valor Atual das Contribuições dos Patrocinadores	206.001,79	218.981,45	6,30%
(-) Valor Atual das Contribuições dos Participantes	-	-	-
Equilíbrio Técnico	-	-	-
Reserva de Contingência	-	-	-
Reserva Especial para Revisão do Plano	-	-	-
FUNDOS	39.905,09	45.821,72	14,83%
Fundos Previdenciais	1.927,03	1.942,95	0,83%
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	1.927,03	1.942,95	0,83%
Fundos Administrativos	37.978,06	43.878,77	15,54%

9. DO AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

A Entidade não possui Títulos Públicos Federais para a parcela de BENEFÍCIO DEFINIDO do plano.

10. DA FONTE ANUAL DE RECURSOS PREVISTA

Fonte de Recursos Prevista	Participantes		Assistidos		Patrocinador		TOTAL	
	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)
Contribuições Previdenciárias - Normais	4.339,44	0,08%	0,00	0,00%	84.430,86	1,47%	87.770,00	1,55%
Contribuições para Cobertura do Benefício Mínimo	-	0,00%	0,00	0,00%	12.631,53	0,22%	12.631,53	0,22%
TOTAL	4.339,44	0,08%	0,00	0,00%	97.062,09	1,69%	101.401,53	1,77%

11. DO PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

11.1. Evolução dos Custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior

Em relação ao Benefício Mínimo, o custo se manteve estável. Quanto ao benefício de Prazo Programado, o mesmo está estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA.

11.2. Variação das Provisões Matemáticas

11.2.1. Em relação à variação da PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS – CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, a mesma apresentou um acréscimo em decorrência da atualização pela rentabilidade do plano.

11.2.2. Quanto à PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS A CONCEDER – CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, a variação deve-se às contribuições efetuadas no exercício de 2016, pela Patrocinadora e Participantes, acrescida da rentabilidade.

11.2.3. Quanto à PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS A CONCEDER – BENEFÍCIO DEFINIDO, a variação decorre do número de participantes exposto ao risco, em contrapartida ao crescimento salarial do mesmo contingente.

11.3. Principais Riscos Atuariais

O Plano apresenta risco atuarial somente no Benefício Mínimo estruturado na modalidade de BENEFÍCIO DEFINIDO, porém está sendo mitigado pela utilização de premissas atuariais conservadoras e adequadas à massa.

11.4. Soluções para restabelecer a insuficiência

O Plano não apresenta insuficiência.

12. DO PARECER ATUARIAL DO PLANO

12.1. Qualidade da base cadastral

Os cadastros fornecidos pela Entidade foram submetidos a testes críticos, através de análises comparativas e totalizadores de quantidade e de valores, apresentando-se consistentes em relação ao cadastro do exercício anterior.

12.2. Constituição dos Fundos Previdenciais

Nos Fundos Previdenciais, sob a rubrica REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR, está constituído o valor de R\$ 1.942,95, formado pelas Contribuições Normais efetuadas pela Patrocinadora e não resgatadas ou portadas pelo Participante quando do cancelamento da inscrição.

Conforme dispõe o item 6.5 do Regulamento, o saldo poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras devidas pela Patrocinadora, conforme deliberação do Conselho Deliberativo.

12.3. Variação do Resultado Superavitário ou Deficitário

O plano está em equilíbrio.

12.4. Natureza do resultado Conjuntural ou Estrutural

Conjuntural e Estrutural.

12.5. Soluções para o equacionamento de Déficit Técnico

O plano não apresenta Déficit Técnico.

12.6. Adequação dos métodos de financiamento

Os métodos de financiamento estão adequados.

12.7. Outros Fatos Relevantes

12.7.1. Estudo de Aderência das Hipóteses

Para o encerramento do exercício de 2014, a Entidade promoveu o Estudo Técnico comprovando a adequação e aderência das hipóteses biométricas, demográficas. O estudo tem validade máxima de 3 (três) anos.

Em relação ao Estudo Técnico que comprova a convergência da Taxa Real Anual de Juros, o mesmo está consubstanciado no Relatório apresentado pela "PPS Portfolio Performance". O Estudo tem periodicidade anual.

Os Estudos estão disponíveis para conhecimento dos Participantes, Patrocinadora e do órgão fiscalizador.

12.7.2. Taxa de Juros Parâmetro

A Taxa de Juros Parâmetro e seus limites, disposta na Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, divulgada pela Portaria nº 186, de 28 de abril de 2016,

para o Exercício 2016, considerando a "duration" do passivo, constante na Planilha DPAP 2015, enviada à PREVIC, resulta em:

<i>Duration</i>		17,16 anos
Taxa de Juros Parâmetro	Limite Inferior	Limite Superior
6,24% a.a.	4,37% a.a.	6,64% a.a.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2017.

Fernando Pereira da Silva
MIBA 986

Resumo do Demonstrativo de Investimentos - 2016

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:

Ricardo Tomoyose

CPF: 157.444.558-84 | Cargo: Diretor

Alocação dos Recursos da Entidade (em R\$)

Segmento	Dezembro/2016	%	Dezembro/2015	%
Renda Fixa	163.090.497,12	86,94	142.536.196,98	90,82
Renda Variável	24.501.626,15	13,06	14.405.656,90	9,18
TOTAL	187.592.123,27	100,00	156.941.853,88	100,00

Alocação dos Recursos do Plano de Benefício da Entidade (em R\$) PREVIHONDA

Segmento	Dezembro/2016	%	Dezembro/2015	%
Renda Fixa	159.885.681,21	87,21	139.785.397,51	90,84
Renda Variável	23.442.684,75	12,79	14.088.116,08	9,16
TOTAL	183.328.365,96	100,00	153.873.513,59	100,00

Alocação dos Recursos de Gestão Administrativa da Entidade (em R\$): BANCO HONDA

Segmento	Dezembro/2016	%	Dezembro/2015	%
Renda Fixa	1.718.028,22	86,41	1.425.919,34	90,30
Renda Variável	270.148,05	13,59	153.140,88	9,70
TOTAL	1.988.176,27	100,00	1.579.060,22	100,00

Alocação dos Recursos do Plano de Benefício da Entidade (em R\$): PGA

Segmento	Dezembro/2016	%	Dezembro/2015	%
Renda Fixa	1.486.787,69	64,94	1.326.880,13	89,10
Renda Variável	802.714,09	35,06	162.399,94	10,90
TOTAL	2.289.501,78	100,00	1.489.280,07	100,00

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação versus Política de Investimentos e Legislação Vigente

Segmentos	Política de Investimentos Resolução 3792			
	Alocação Atual	Mínimo	Máximo	(Legislação)
Renda Fixa	86,94	85,00%	95,00%	100,00%
Renda Variável	13,06	5,00%	15,00%	70,00%

Recursos com Gestão Terceirizada (em R\$)

Segmentos	Valores em R\$	% gestores	% recursos garantidores
WESTERN	188.472.786,39	100,00	99,96
Total	188.472.786,39	100,00	99,96

Rentabilidade dos Investimentos da Entidade: PREVIHONDA/BANCO HONDA/PGA

Segmentos	Retorno Bruto 2016	Retorno Líquido 2016	Benchmark 2016
Renda Fixa	16,20%	16,16%	16,65%
Renda Variável	38,59%	38,50%	36,70%
Consolidado	18,47%	18,18%	19,39%

1 - retorno líquido apurado de acordo com as variações contábeis.

Benchmark: Termo para índice que serve como parâmetro para comparação dos investimentos.

Custos Relacionados a Gestão dos Recursos (em R\$)

TIPO	ACUMULADO 2016
Taxa de Administração	466.535
Tarifas Bancárias	9.481
Pessoal e Encargos	839.279
Consultoria	-
PIS/COFINS	61.118
Taxa de Custódia	178
Cetip	25.869
TOTAL	1.402.460

*Obs - Os valores referentes a despesas com CONSULTORIAS e PIS/COFINS não são utilizados dos rendimentos do período. (Despesas pagas pela Patrocinadora)

Modalidades de Aplicação (em R\$)

	ENTIDADE	PREVIHONDA	BANCO HONDA	PGA
Renda Fixa	163.090.497,12	159.885.681,21	1.718.028,22	1.486.787,69
Fundos de Investimentos	163.086.461,43	159.881.645,52	1.718.028,22	1.486.787,69
Valores a Pagar/Receber	-	-	-	-
Caixa (Administrado + Própria)	4.035,69	4.035,69		
Renda Variável	24.501.626,15	23.442.684,75	270.148,05	802.714,09
Ações	25.386.489,55	24.584.753,38	270.148,05	531.423,53
Valores a Pagar/Receber	-884.863,40	-1.142.068,63	-14.085,33	271.290,56
Total do Patrimônio da Entidade	187.592.123,27	183.328.365,96	1.988.176,27	2.289.501,78

Informamos que, em 2016, os resultados apurados nos investimentos dos ativos da PreviHonda - Entidade de Previdência Privada, estão em consonância com a Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho da Entidade e divulgada aos participantes. A alocação dos ativos entre os segmentos respeita os limites de aplicação previstos na Resolução CMN nº 3792, de 24/09/2009.

Resumo de Políticas de Investimento - 2016

PLANOS:

PREVIHONDA ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA PLANO DE APOSENTADORIA DO BANCO HONDA

Plano de Gestão Administrativa

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento: Plano | Nome: Rodrigo Noburo Gondo
CPF: 164.215018-50 | Cargo: Diretor Técnico AETQ

Alocação de Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo	Ativo
Renda Fixa	85,00%	95%	87,50%
Renda Variável	5,00%	15%	12,50%

Indexador por Plano/Segmento

Segmento	INDEXADOR			
	Participação	%	Tipo	Taxa de Juros
Renda Fixa	75,00%	100%	CDI	0,00%
Renda Fixa	25,00%	100%	IMA-B	0,00%
Renda Variável	100,00%	100%	IBrX-100 Fech	0,00%
Plano	65,50%	100%	CDI	0,00%
Plano	22,00%	100%	IMA-B	0,00%
Plano	12,50%	100%	IBrX-100 Fech	0,00%

Controle de Riscos

Tipo	TIPO		
Risco de Mercado (DNP)	X	Risco Operacional	X
Risco Legal	X	Risco de Contraparte (Crédito)	X
Risco de Liquidez	X		

Derivativos

A Entidade aplica em derivativos em conformidade com a Resolução CMN 3792 e demais legislações aplicáveis.

Ata de Reunião Ordinária da Diretoria Executiva da PreviHonda - Entidade de Previdência Privada

Aos 20 dias do mês de março do ano de 2017, às 15:00 horas, na sede da Entidade, reuniu-se a Diretoria-Executiva da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Diretor, Sr. Rodrigo Noburo Gondo, que indicou a mim, Sérgio Shinji Miyake, para secretariá-lo. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Diretores discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) Relatório da Auditoria Independente, KPMG e as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutaçao do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutaçao do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (por plano e consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT e respectivas notas explicativas; b) Outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, a Diretoria Executiva deliberou submeter à apreciação do Conselho Deliberativo da organizacional da Entidade os documentos citados no item “a” da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer integrante daquelas demonstrações e aprovadas pelo Conselho Fiscal em reunião no dia 14 de março de 2017. Passando para o item “b” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houve a tratar e ninguém fez uso da palavra, determinou o Sr. Presidente que fosse lavrada esta Ata, a qual lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 20 de março de 2017.

Rodrigo Noburo Gondo
Presidente da Mesa

Sérgio Shinji Miyake
Secretário da Mesa

DIRETORES

Ricardo Yukishigue Kitajima
Diretor Superintendente

João Batista C. Mezari
Diretor

Pedro Souza Rezende
Diretor

Rodolfo César Barão
Diretor

Rodrigo Noburo Gondo
Diretor

Sérgio Shinji Miyake
Diretor

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Fiscal da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada

Aos 14 (quatorze) dias do mês março de 2017 às 15:30 horas na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Fiscal da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro, Sr. Luiz Fernando Vertamatti, que designou a mim, Franklin Kleber Sepulveda, para secretariá-lo. Na conformidade da Ordem do dia, o Conselho Fiscal, por unanimidade dos presentes, deliberou consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa DPGA (por plano e consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e respectivas notas explicativas. Como nada mais houve a tratar e ninguém fez uso da palavra, determinou o Sr. Presidente que fosse lavrada esta Ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 14 de març o de 2017

Luiz Fernando Vertamatti
Presidente da Mesa

Franklin Kleber Sepulveda
Secretário da Mesa

CONSELHEIROS

Luiz Fernando Vertamatti
Conselheiro Presidente

Renato Gentil
Conselheiro

Franklin Kleber Sepulveda
Conselheiro

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada

Aos 20 dias do mês de març o de 2017, às 15:50 horas na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Deliberativo da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Marcos Zaven Fermanian, que indicou a mim, Paulo Shuiti Takeuchi, para secretariá-lo. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (por plano e consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT e respectivas notas explicativas; b) Outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu   apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros os documentos citados no item “a” da Ordem do Dia, apresentados pela Diretoria-Executiva da Entidade, destacando que as Demonstrações Contábeis ora submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer integrante daquelas demonstrações, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Entidade, em Reunião Ordinária de 14 de Març o de 2017. Discutido o assunto, o Conselho Deliberativo, por unanimidade dos presentes, após detalhado exame, aprovou, sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas e, em decorrência do parecer favorável dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, ficam exonerados de responsabilidade sobre as contas do exercício de 2016 os membros da Diretoria-Executiva da Entidade. Os referidos documentos foram devidamente rubricados em via original pelos Srs. Conselheiros e ficarão arquivados na Entidade. Passando para o item “b” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houve a tratar e ninguém fez uso da palavra, determinou o Sr. Presidente que fosse lavrada esta Ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 20 de març o de 2017

Marcos Zaven Fermanian
Presidente da Mesa

Paulo Shuiti Takeuchi
Secretário da Mesa

CONSELHEIROS

Marcos Zaven Fermanian
Conselheiro Presidente

Carlos Eigi Miyakuchi
Conselheiro

Cristiano Yukio Morikio
Conselheiro

Paulo Shuiti Takeuchi
Conselheiro

Pedro Massamitsu Kiyoku
Conselheiro

Roberto Yoshio Akiyama
Conselheiro

Hiroshi Naito
Conselheiro

Quadro Comparativo de Alterações Propostas no Regulamento do Plano de Aposentadoria PreviHonda

Redação Atual	Redação Proposta	Justificativa
<p>2.18</p> <p><i>"Índice de Reajuste"</i>: significará a variação do INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor, ou outro índice que vier a substituí-lo, sendo limitado, no máximo, ao índice geral de reajuste salarial aplicado por cada Patrocinadora, excluídos aumentos por produtividade. O Conselho Deliberativo poderá determinar outro índice de reajuste, sujeito ao parecer favorável do Atuário, à aprovação da Patrocinadora Principal e da autoridade competente.</p>	<p>2.18</p> <p><i>"Índice de Reajuste"</i>: significará a variação do INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor, ou outro índice que vier a substituí-lo, sendo limitado, no máximo, ao índice geral de reajuste salarial aplicado por cada Patrocinadora, excluídos aumentos por produtividade. O Conselho Deliberativo poderá determinar outro índice de reajuste, sujeito ao parecer favorável do Atuário, à aprovação da Patrocinadora que detiver o maior valor de patrimônio no Plano e da autoridade competente.</p>	<p>Ajuste redacional para excluir a menção à Patrocinadora Principal, substituindo a referência por Patrocinadora que detiver o maior valor de patrimônio no Plano.</p>
<p>2.24</p> <p><i>"Salário Aplicável"</i>: significará o salário base pago por Patrocinadora a Participante, excluindo o décimo terceiro salário e demais parcelas de remuneração percebidas. Para os casos de conselheiros e diretores de Patrocinadora, significará, também, os honorários e pró-labores recebidos.</p>	<p>2.24</p> <p><i>"Salário Aplicável"</i>: significará o salário base pago por Patrocinadora a Participante, excluindo o décimo terceiro salário e demais parcelas de remuneração percebidas.</p> <p>Na hipótese de a Patrocinadora decidir incorporar ao salário base alguma parcela de remuneração percebida, este valor de remuneração incorporado não integrará a base de Salário Aplicável para efeito do cálculo da Contribuição Normal.</p> <p>Para os casos de conselheiros e diretores de Patrocinadora, significará, também, os honorários e pró-labores recebidos.</p>	<p>Alterada a definição de Salário Aplicável para deixar expresso que o conceito de salário base, por ocasião da concepção do desenho do plano de benefícios, não será comprometido, caso venha a ser incorporada, por definição de política de RH da patrocinadora, alguma parcela de remuneração no salário base do Participante. O objetivo da inclusão feita na redação do item 2.24 foi o de expressar com transparência que ao ser incorporada uma parcela de remuneração no salário base de determinados participantes o cálculo da Contribuição Normal levará em conta somente o valor correspondente ao salário base, desagregando deste a parcela de remuneração incorporada para efeito do cálculo da citada Contribuição Normal. Nesse contexto objetiva-se nivelar o tratamento de todos os participantes para efeito de crédito da Contribuição Normal, considerando-se que nem todos os participantes terão parcelas de remuneração incorporadas ao salário base.</p>
<p>2.30</p> <p><i>"Unidade Previdenciária (UP)"</i>: em 31.12.2003, o valor da UP é R\$ 164,42 (cento e sessenta e quatro reais e quarenta e dois centavos). Esse valor será reajustado anualmente, de acordo com índice de reajuste salarial concedido em caráter geral por Unidade de Empresa Patrocinadora do Plano, a seus empregados.</p> <p>A UP poderá, ainda, ser reajustada por outro índice, mediante aprovação do Atuário, da Patrocinadora Principal e da autoridade competente.</p>	<p>2.30</p> <p><i>"Unidade Previdenciária (UP)"</i>: em 01.08.2015, o valor da UP é R\$ 415,92 (quatrocentos e quinze reais e noventa e dois centavos). Esse valor será reajustado anualmente, de acordo com índice de reajuste salarial concedido em caráter geral por Unidade de Empresa Patrocinadora do Plano, a seus empregados.</p> <p>A UP poderá, ainda, ser reajustada por outro índice, mediante aprovação do Atuário, da Patrocinadora que detiver o maior valor de patrimônio no Plano e da autoridade competente.</p>	<p>Ajuste redacional para registrar o valor atualizado da UP e para a exclusão da menção à Patrocinadora Principal substituindo a referência por Patrocinadora que detiver o maior valor de patrimônio no Plano.</p>

PreviHonda

Rua Dr. José Aureo Bustamante, 377 - Santo Amaro
São Paulo-SP - Brasil - CEP 04710-090

(19) 3864-7436 | (19) 3864-7437

email: previhonda@honda.com.br